



**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUÍZ DE DIREITO DAS 2ª, 5ª E 8ª RAJS
DA VARA REGIONAL DE COMPETÊNCIA EMPRESARIAL E DE CONFLITOS
RELACIONADOS À ARBITRAGEM DA COMARCA DE SÃO JOSÉ DO RIO
PRETO/SP**

PROCESSO Nº 1000358-64.2025.8.26.0359

**RODRIGUES & ZANCHETTA ADMINISTRAÇÃO DE FALÊNCIAS E
EMPRESAS EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL LTDA**, já qualificada nos autos em
epígrafe, nomeada como Administradora Judicial nos autos da **RECUPERAÇÃO
JUDICIAL** requerida por **J. M. DEFARIA CAVALINI & CIA LTDA, JOSÉ
MANOEL DA FARIA CAVALINI LTDA, MADALENA M. CAVALINI & CIA
LTDA, MARINA FARIA CAVALINI LTDA, NEIDE BATISTA RAMOS-ME e
ADNILSON CAVALINI LTDA**, vem, respeitosamente, ante Vossa Excelência,
apresentar o **RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADE - RMA**, nos termos do
artigo 22, II, "a" e "c" da lei 11.101/2005, acompanhado dos documentos
anexos.

Última manifestação desta Administradora Judicial às **fls.
3.017/3.022.**



RODRIGUES
& ZANCHETTA
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Este relatório apresenta a análise das atividades empresariais das Recuperandas, abrangendo a auditoria das demonstrações contábeis relativas os meses de março de 2025, enviadas à esta Administradora Judicial para avaliação.

Destacasse que a elaboração deste documento observa rigorosamente as diretrizes estabelecidas no Comunicado CG nº 786/2020, conforme a recomendação da Corregedoria Geral da Justiça do Tribunal de Justiça de São Paulo, publicada no Diário da Justiça Eletrônico em 18 de novembro de 2020. Além disso, atende aos parâmetros fixados na Recomendação nº 72/2020 do Conselho Nacional de Justiça, garantindo a conformidade com as melhores práticas de fiscalização no âmbito da recuperação judicial.

Posto isto, nada mais havendo a manifestar-se, permanecemos à disposição de Vossa Excelência, dos ilustres advogados das Recuperandas, do digno representante do Ministério Público e dos demais interessados para quaisquer esclarecimentos adicionais ou para o fornecimento de informações e documentos complementares que se mostrem necessários.

Nestes Termos,

Pede-se Deferimento.

Araçatuba/SP, 29 de maio de 2026.

ARZ – ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL
ANA CLAUDIA RODRIGUES MULLER
OAB/SP 145.543

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

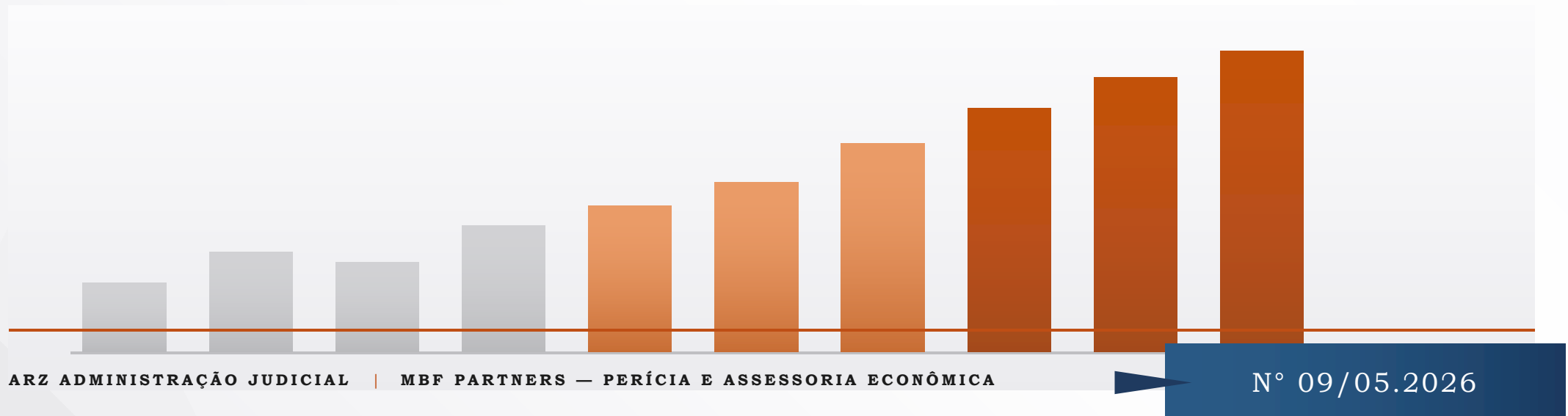
GRUPO MODA KA

Mês Base da Análise: março/2026

Emissão do Relatório: maio/2026

Processo de Recuperação Judicial N.º 1000358-64.2025.8.26.0359

Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem da 2ª, 5ª e 8ª Regiões Administrativas Judiciárias de São José do Rio Preto/SP. Relatório em Atendimento ao art. 22, inciso II, alínea “c” da Lei 11.101/2005.



Relatório Mensal de Atividades
GRUPO MODA KA

O Relatório Mensal de Atividades tem a finalidade de demonstrar o desempenho das atividades operacionais, bem como as decisões e ações administrativas, econômicas e financeiras do GRUPO MODA KA.

Este RMA – Relatório Mensal de Atividade foi elaborado pela equipe econômica da MBF Partners, que compõe a equipe da Administradora Judicial, e apresenta as principais evoluções/movimentações administrativas e econômico-financeiras e o cumprimento do processo de Recuperação Judicial.

Sumário

1.	Introdução.....	3
2.	Identificação Das Recuperandas	3
3.	Sobre O Grupo Moda Ka (Recuperandas)	4
4.	Da Crise.....	4
5.	Resumo Dos Atos Processuais.....	5
6.	Da Situação Econômico-Financeira	8
6.1.	Demonstrativos Contábeis	8
6.1.1.	Balanço Patrimonial (Ativo).....	9
6.1.2.	Balanço Patrimonial (Passivo).....	14
6.1.3.	Demonstração de Resultado do Exercício	20
6.1.4.	Indicadores Econômico-financeiros	26
6.1.4.1.	Índices de Liquidez	26
6.1.4.2.	Índices Financeiros	27
7.	Saldos Composição do Ativo Imobilizado	28
8.	Dos Funcionários.....	29
9.	Conclusão	29
10.	Itens A Serem Atendidos Com Urgência Por Parte Das Recuperandas Para Próximos RMA`s.....	Erro! Indicador não definido.

1. Introdução

A Rodrigues & Zanchetta Administração de Falências e Empresas em Recuperação Judicial Ltda., nomeada Administradora Judicial nos autos do processo nº 1000358-64.2025.8.26.0359, apresenta o Relatório Mensal de Atividades (RMA) referente a março de 2026, elaborado em cumprimento ao art. 22, II, "c", da Lei nº 11.101/2005.

2. Identificação Das Recuperandas

Atualmente o grupo conta com 12 lojas distribuídas no estado de São Paulo e Mato Grosso do Sul, conforme quadro abaixo.

Razão Social	CNPJ	Endereço	CEP	Cidade	UF	Fone	E-Mail	Contador
Adnilson Cavalini Ltda (MATRIZ)	04.741.560/0001-58	Rua Brasil, 2015	15.600-064	Fernandópolis	SP	(17) 99716-6597	contabilidade@modaka.com.br	Edson Carlos Cavalini
Adnilson Cavalini Ltda (FILIAL)	04.741.560/0004-09	Avenida Brasil, 580	17.700-061	Osvaldo Cruz	SP	(17) 99716-6597	contabilidade@modaka.com.br	Edson Carlos Cavalini
J. M. De Faria Cavalini & Cia. Ltda	14.172.048/0001-91	Rua Amazonas, 3131	15.500-004	Votuporanga	SP	(17) 3421-1596	contabilidade@modaka.com.br	Edson Carlos Cavalini
José Manoel De Faria Cavalini Ltda (MATRIZ)	05.006.919/0001-06	Rua 9, 841	15.775-000	Santa Fé do Sul	SP	(17) 3421-1596	contabilidade@modaka.com.br	Edson Carlos Cavalini
José Manoel De Faria Cavalini Ltda (FILIAL)	05.006.919/0002-97	Rua Trajano Machado, 738	14.960-064	Novo Horizonte	SP	(17) 3421-1596	contabilidade@modaka.com.br	Edson Carlos Cavalini
Madalena M. Cavalini & Cia. Ltda (MATRIZ)	03.024.131/0001-05	Rua 10, 2430	15.700-002	Jales	SP	—	—	Edson Carlos Cavalini
Madalena M. Cavalini & Cia. Ltda (FILIAL)	03.024.131/0003-69	Av. Tamoios, 946	17.600-005	Tupã	SP	(17) 3421-2175	escr.lider@votuporanga.com.br	Edson Carlos Cavalini
Marina Faria Cavalini Ltda (MATRIZ)	12.903.785/0001-91	Av. Emilio Arroyo Hernandez, 2625	15.503-027	Votuporanga	SP	(17) 3421-1596	contabilidade@modaka.com.br	Edson Carlos Cavalini
Marina Faria Cavalini Ltda (FILIAL)	12.903.785/0006-04	Av. Nasser Marao, 1781	15.503-005	Votuporanga	SP	(17)3421-1596 (17)3423-5650	contabilidade@modaka.com.br	Edson Carlos Cavalini
Marina Faria Cavalini Ltda (FILIAL)	12.903.785/0007-87	Praça Anísio José Moreira, 2192	15.130-001	Mirassol	SP	(17) 3421-1596	contabilidade@modaka.com.br	Edson Carlos Cavalini
Marina Faria Cavalini Ltda (FILIAL)	12.903.785/0008-68	Av. Internacional, 1967	17.780-000	Lucelia	SP	(17)3421-1596 (17)3421-1537	contabilidade@modaka.com.br	Edson Carlos Cavalini
Neide Batista Ramos - ME	05.188.729/0001-57	Rua Treze de Maio, 426	79.500-000	Paranaíba	MS	(67)3669-3666 (17)3421-1596	contabilidade@modaka.com.br	Edson Carlos Cavalini

Tabela 1 – Identificação das Recuperandas.

3. Sobre O Grupo Moda Ka (Recuperandas)

As Recuperandas integram o Grupo Moda Ka, fundado em 1999 na cidade de Votuporanga/SP pelo sr. Adnilson Cavalini. Desde então, expandiram suas operações para diversas cidades do interior paulista e para o estado de Mato Grosso do Sul, consolidando-se no comércio varejista de vestuário e contribuindo para a geração de empregos diretos e indiretos, além de fomentar a atividade econômica regional.

Ao longo de sua trajetória, o grupo buscou pautar suas atividades em práticas de valorização dos colaboradores e manutenção de boas relações com clientes e fornecedores. Sua expansão foi marcada pela abertura de várias unidades e pela integração de novos sócios, fortalecendo a identidade corporativa e ampliando a presença no setor.

Quadro Societário:

Razão Social	CNPJs	NIRE	Sócio(s)	Capital Social
Adnilson Cavalini Ltda (MATRIZ + FILIAL)	04.741.560/0001-58 04.741.560/0004-09	35602540053 35906746093	Adnilson Cavalini	R\$ 100.000,00
J. M. De Faria Cavalini & Cia. Ltda	14.172.048/0001-91	35225816040	José Manoel de Faria Cavalini (13,33%) Adnilson Cavalini (86,67%)	R\$ 300.000,00
José Manoel De Faria Cavalini Ltda (MATRIZ + FILIAL)	05.006.919/0001-06 05.006.919/0002-97	35229845834 35906745771	José Manoel de Faria Cavalini	R\$ 50.000,00
Madalena M. Cavalini & Cia. Ltda (MATRIZ + FILIAL)	03.024.131/0001-05 03.024.131/0003-69	35116420374 35903412615	Madalena Marciano Cavalini	R\$ 40.000,00
Marina Faria Cavalini Ltda (MATRIZ + 3 FILIAIS)	12.903.785/0001-91 12.903.785/0006-04 12.903.785/0007-87 12.903.785/0008-68	35234092547 35904361992 35905228633 35905323199	Marina Faria Cavalini	R\$ 100.000,00
Neide Batista Ramos - ME	05.188.729/0001-57	35118722769	Neide Batista Silvério	R\$ 25.000,00
* Não houve alteração societária no período.				

Tabela 2 – Quadro Societário.

4. Da Crise

A partir de 2014, o grupo passou a enfrentar um cenário de desequilíbrio econômico-financeiro. A instabilidade política e a retração econômica nacional reduziram o poder de consumo das famílias e elevaram a inadimplência, provocando queda nas vendas do varejo de vestuário. Para sustentar suas operações, a empresa recorreu a linhas de crédito que, embora necessárias, ampliaram o endividamento e comprometeram sua capacidade de reinvestimento.

Esse quadro se agravou em 2020 com a pandemia da COVID-19, que impôs o fechamento compulsório das lojas físicas e ocasionou forte redução no faturamento, enquanto custos fixos e obrigações trabalhistas permaneceram inalterados. A decisão de preservar empregos exigiu novas operações de crédito, ampliando ainda mais o passivo financeiro e reduzindo a margem operacional.

Nos anos seguintes, mudanças estruturais do mercado intensificaram as dificuldades. A migração dos consumidores para o comércio eletrônico reduziu o fluxo de clientes nas unidades físicas, ao mesmo tempo em que aluguéis e custos operacionais se elevaram. Paralelamente, investimentos realizados em novas localidades, como São José do Rio Preto, Monte Alto, Lins, Catanduva, José Bonifácio e Penápolis, não trouxeram o retorno esperado, acumulando despesas adicionais e pressionando ainda mais o caixa da empresa. Eventos extraordinários, como o incêndio que destruiu a unidade de Paranaíba/MS em 2011, também impactaram a estrutura e demandaram recursos de reconstrução.

O conjunto desses fatores resultou na descapitalização progressiva do grupo, limitando sua capacidade de manter o equilíbrio entre receitas e despesas e restringindo o reinvestimento necessário à continuidade do negócio. Nesse contexto, a Recuperação Judicial surge como medida indispensável para a reestruturação do passivo, a preservação da atividade empresarial e a manutenção dos postos de trabalho, em consonância com o artigo 47 da Lei nº 11.101/2005.

5. Resumo Dos Atos Processuais

DATA	FLS.	TEOR
25/04/2024	1-40	Petição recuperanda. Protocolo do pedido de tutela cautelar em caráter antecedente preparatória de pedido de Recuperação Judicial.
29/04/2025	698-703	Deferido o pedido de tutela cautelar antecedente para o fim de determinar a imediata suspensão de todas as execuções e atos de constrição/alienação (incluindo buscas e apreensões, penhoras e arrestos) contra as empresas que compõem o GRUPO MODA KA, pelo prazo de 60 (sessenta) dias.
07/07/2025	711-742	Petição recuperanda. Emenda da petição inicial com o consequente deferimento do processamento da Recuperação Judicial.
15/07/2025	940-1051	Manifestação administradora judicial ARZ. Em cumprimento à r. decisão que determinou a constatação prévia, procedeu-se à verificação das condições de funcionamento das empresas requerentes, bem como à análise da documentação apresentada, da existência de grupo econômico e da eventual viabilidade da consolidação substancial, nos termos dos arts. 69-G e 69-J da Lei nº 11.101/2005.
29/07/2025	1306-1307	Ato Ordinatório. Concedido o prazo de 05(cinco) dias, conforme solicitado pelas recuperandas.
05/08/2025	1311-1331	Petição recuperandas. Em atenção ao r. Ato Ordinatório de fls. 1.306/1.307, informar que toda a documentação remanescente, bem como quaisquer esclarecimentos pendentes foram todos encaminhados à Administradora Judicial via e-mail.
27/08/2025	1389-1412	Decisão. Portanto, Defiro, em consolidação processual e substancial, o processamento da recuperação judicial das empresas, em conjunto denominadas GRUPO MODA KA.

09/09/2025	1627-1629	Manifestação administradora judicial ARZ. Conforme determinação de Vossa Excelência no ato de nomeação desta Administradora Judicial, requer-se a juntada dos comprovantes de envio dos ofícios mencionados na decisão que deferiu o processamento da recuperação judicial.
10/09/2025	1652	Petição recuperanda. Juntou aos autos o recolhimento da guia de publicação do edital de convocação dos credores.
10/09/2025	1689-1692	Petição Procuradoria Geral do Estado. Requer a intimação da empresa recuperanda para, no prazo a ser fixado por Vossa Excelência (sugere-se 30 dias), apresentar Certidão Negativa de Débitos (CND) ou Certidão Positiva com Efeitos de Negativa (CPEN), nos termos do art. 57 da Lei 11.101/2005 e do art. 191-A do CTN;
11/09/2025	1693-1694	EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE CREDORES (ART. 52, § 1º, DA LEI N.º 11.101/2005), COM PRAZO DE 15 (QUINZE) DIAS CORRIDOS PARA HABILITAÇÕES E DIVERGÊNCIAS DE CRÉDITO, EXPEDIDO NOS AUTOS DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL
23/09/2025	1717-1719	Petição recuperanda, apresentou contraproposta de honorários em 3% do valor da dívida.
29/09/2025	1738-1741	Manifestação administradora judicial ARZ, juntada do RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADE - RMA
27/10/2025	2128-2187	Petição da recuperanda, requereu a nova juntada do Plano de Recuperação Judicial, bem como do Laudo de Avaliação dos Bens do Ativo Não Circulante, devidamente assinados, tendo em vista que, por equívoco do sistema SAJ.
31/10/2025	2197-2240	Manifestação administradora judicial ARZ, juntada do RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADE - RMA
06/11/2025	2263-2266	Petição da Procuradoria Geral do Estado, requerendo a intimação da empresa recuperanda e do Administrador Judicial para ciência das condições e benefícios previstos no Edital PGE/Transação nº 01/2025 (Acordo Paulista).
11/11/2025	2267-2269	Manifestação administradora judicial ARZ, Diante de todo o exposto, esta Perícia Judicial conclui que o Plano de Recuperação Judicial apresentado pelas recuperandas atende, de forma geral, aos requisitos formais previstos nos artigos 53 e 54 da Lei nº 11.101/2005, estando tempestivo e acompanhado dos documentos mínimos exigidos, tais como a relação de credores, o demonstrativo de viabilidade econômica e o laudo de avaliação patrimonial.
14/11/2025	2290-2350	O prazo para apresentação de habilitações ou divergências administrativas transcorreu regularmente, encerrando-se em 30/09/2025. Dessa forma, em conformidade com o art. 7º, § 2º, da referida Lei, junta-se aos autos a Relação de Credores (Doc. 01) elaborada por esta Administradora Judicial.
14/11/2025	2354	EDITAL DE RELAÇÃO DE CREDORES, COM PRAZO DE 10 DIAS PARA IMPUGNAÇÃO (ART. 8º DA LEI 11.101/05), EXPEDIDO NOS AUTOS DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL DE J. M. DEFARIACAVALINI & CIA LTDA, JOSÉ MANOEL DA FARIA CAVALINI LTDA, MADALENA M. CAVALINI & CIA LTDA, MARINA FARIACAVALINI LTDA, NEIDE BATISTA RAMOS-ME e ADNILSON CAVALINI LTDA, PROCESSO Nº 1000358-64.2025.8.26.0359
27/11/2025	2359-2360	Petição da recuperanda, juntada de guia e comprovante de pagamento edital.

01/12/2025	2381-2383	Manifestação administradora judicial ARZ, juntada do RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADE - RMA, nos termos do artigo 22, II, "a" e "c" da lei 11.101/2005, acompanhado dos documentos anexos.
03/12/2025	2431-2432	Petição da Caixa Econômica federal, manifesta sua objeção em relação ao plano apresentado pela recuperanda, dado que a forma dos pagamentos ali estipulada é claramente prejudicial a esta credora e desprovida de fundamento legal ou mesmo fático, havendo clara e inaceitável diferença de tratamento entre as classes de credores, que devem, pois, ser chamados a deliberar a respeito.
10/12/2025	2451-2453	Petição da ROVITEX INDUSTRIA E COMÉRCIO DE MALHAS LTDA, em razão do excessivo ônus que é repassado aos credores na forma de pagamento pretendida e demais condições impostas, este credor discorda do plano apresentado. É cediço que os aspectos da viabilidade econômica e as condições de pagamento previstas no plano serão deliberadas em assembleia geral de credores, o que se requer a designação desde já.
15/12/2025	2458-2468	Manifestação administradora judicial ARZ, manifesta-se esta Administradora Judicial favoravelmente à prorrogação do Stay Period pelo prazo adicional de 180 (cento e oitenta) dias, nos termos do art. 6º, §4º da lei 11.101/2005 e a prorrogação da Assembleia Geral de Credores para o mês de maio/2026.
17/12/2025	2469-2475	Decisão, defiro a prorrogação do prazo de suspensão (stay period) por 180 dias, por fim, deverão as Recuperandas, em consenso com a Administradora Judicial, providenciar a realização da ASSEMBLÉIA GERAL DE CREDITORES, indicando datas e publicando EDITAIS, de forma tempestiva.
06/01/2026	2564	FINANCEIRA ALFA S.A – CFI, INFORMAR desde já que o credor ora peticionante é credor do processo, assim, para o acompanhamento do deslinde da presente ação, REQUER que o Dr. ANDRÉ LUIS FEDELI, inscrito na OAB/SP sob nº 193.114, advogado ora peticionaria para que SEJA HABILITADO no presente feito.
13/01/2026	2624-2625	Petição da recuperanda, resta evidenciado que as Recuperandas não apenas têm plena ciência das solicitações da Administradora Judicial, como também estão adotando todas as medidas necessárias para atendê-las de modo substancial, responsável e tecnicamente adequado.
19/02/2026	2701-2708	Petição da recuperanda, as Recuperandas utilizam desta petição para sanear todas as pendências que eventualmente ainda estavam em aberto neste processo recuperacional, bem como se colocam à disposição deste Juízo, do Administrador Judicial e dos demais interessados para prestarem todos os esclarecimentos que porventura se fizerem necessários.
02/03/2026	2713-2721	Manifestação administradora judicial ARZ, RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADE - RMA, nos termos do artigo 22, II, "a" e "c" da lei 11.101/2005, acompanhado dos documentos anexos.
02/03/2026	2766-2768	EDITAL DO ART. 36 DA LEI 11.101/2005 PARA CONVOCAÇÃO DE CREDITORES PARAASSEMBLEIA GERAL, EXPEDIDO NOS AUTOS DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL DEJ.M. DE FARIA CAVALINI & CIA LTDA EPP E OUTROS.
03/03/2026	2769-2771	Petição da recuperanda, apresentam MANIFESTAÇÃO DE JUNTADA DE ADITIVO AO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL, por via de consequência, prestar os esclarecimentos pertinentes acerca dos apontamentos formulados pela Administradora Judicial, expondo as razões de fato e de direito a seguir aduzidas.

11/03/2026	2840	Petição da recuperanda, a JUNTADA DE GUIA E COMPROVANTE, em estrita observância às determinações desta Z. Serventia em Ato Ordinatório de fl. 2.832.
12/03/2026	2845-2848	Manifestação administradora judicial ARZ, esta Administradora Judicial toma ciência do Aditivo apresentado, consignando que a apreciação do Plano de Recuperação Judicial e de seu respectivo Aditivo deverá ser submetida à deliberação da Assembleia Geral de Credores.
13/03/2026	2849-2851	EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL DE CREDITORES –ARTIGO 36 DA LEI Nº 11.101/2005 EXPEDIDO NOS AUTOS DARECUPERAÇÃO JUDICIAL DO GRUPO MODA KA.
31/03/2026	2857-2859	Manifestação administradora judicial ARZ, RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADE - RMA, nos termos do artigo 22, II, “a” e “c” da lei 11.101/2005, acompanhado dos documentos anexos.
15/04/2026	2940	Petição da recuperanda, vêm respeitosamente à presença de Vossa Excelência, para, em atenção ao r. Ato Ordinatório de fls. 2.897, informar que todas as informações referentes às informações solicitadas pela Administradora Judicial foram encaminhadas de forma administrativa, todavia, as Recuperandas se colocam à disposição para prestarem quaisquer novos esclarecimentos que porventura se fizerem necessários.
29/04/2026	2941-2984	Manifestação administradora judicial ARZ, RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADE - RMA, nos termos do artigo 22, II, “a” e “c” da lei 11.101/2005, acompanhado dos documentos anexos.
19/05/2026	2766-2768	Petição ROMITEX MALHAS LTDA, informa endereço de e-mail para participação da Assembleia Geral de Credores.

Tabela 3 – Resumo dos Atos Processuais.

6. Da Situação Econômico-Financeira

Cumprido destacar que as informações de natureza contábil, financeira e operacional utilizadas na elaboração do presente relatório são fornecidas pelas próprias Recuperandas, sob responsabilidade de seus administradores e profissionais contábeis, nos termos do artigo 171 da Lei nº 11.101/2005.

6.1. Demonstrativos Contábeis

O Relatório Mensal de Atividades (RMA) deste mês refere-se ao período de março de 2026 do Grupo MODA KA. As análises econômico-financeiras serão realizadas exclusivamente com base nas demonstrações consolidadas do grupo, a fim de proporcionar uma visão sistêmica e mais fiel da situação patrimonial e dos resultados das Recuperandas.

6.1.1. Balanço Patrimonial (Ativo)

A avaliação dos saldos do Ativo é importante para a identificação das aplicações dos recursos das Recuperandas.

A seguir, apresentam-se as informações relativas ao Ativo das empresas que compõem o Grupo MODA KA, comparando fevereiro e março de 2026, acompanhadas da respectiva análise vertical e horizontal.

6.1.1.1. Balanço Patrimonial (Ativo) – Adnilson Cavalini Ltda.

Descrição	28.02.2026	ΔV%	31.03.2026	ΔV%	ΔH%
Ativo	1.169.386,31	100,0%	1.470.917,19	100,0%	25,8%
Ativo Circulante	882.816,26	75,5%	1.190.023,23	80,9%	34,8%
Disponível	15.098,37	1,7%	7.309,08	0,6%	-51,6%
Contas A Receber	898.785,37	101,8%	901.696,79	75,8%	0,3%
Adiantamentos Da Folha	5.611,35	0,6%	7.203,84	0,6%	28,4%
Adiantamentos	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Tributos A Recuperar	5,38	0,0%	5,38	0,0%	0,0%
Estoques	(36.684,21)	-4,2%	273.808,14	23,0%	-846,4%
Ativo Nao Circulante	286.570,05	24,5%	280.893,96	19,1%	-2,0%
Adiant. P/ Aqui. Imobilizado	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Ativo Imobilizado	286.570,05	100,0%	280.893,96	100,0%	-2,0%
Imobilizado	366.024,70	127,7%	366.024,70	130,3%	0,0%
(-) Deprec/Amortizacao Acumul.	(79.454,65)	-27,7%	(85.130,74)	-30,3%	7,1%

Tabela 4 – Balanço Patrimonial (Ativo) – Adnilson Cavalini Ltda.

6.1.1.2. Balanço Patrimonial (Ativo) – J. M. de Faria Cavalini e Cia Ltda.

Descrição	28.02.2026	ΔV%	31.03.2026	ΔV%	ΔH%
Ativo	1.773.278,45	100,0%	1.743.784,84	100,0%	-1,7%
Ativo Circulante	1.426.855,80	80,5%	1.402.723,71	80,4%	-1,7%
Disponível	13.300,35	0,9%	7.189,11	0,5%	-45,9%
Contas A Receber	1.057.931,47	74,1%	1.061.971,79	75,7%	0,4%

Adiantamentos Da Folha	0,00	0,0%	419,72	0,0%	0,0%
Adiantamentos	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Tributos A Recuperar	12.052,45	0,8%	13.240,41	0,9%	9,9%
Estoques	343.571,53	24,1%	319.902,68	22,8%	-6,9%
Ativo Nao Circulante	346.422,65	19,5%	341.061,13	19,6%	-1,5%
Adiant. P/ Aqui. Imobilizado	45.384,90	13,1%	45.384,90	13,3%	0,0%
Ativo Imobilizado	301.037,75	86,9%	295.676,23	86,7%	-1,8%
Imobilizado	376.092,60	108,6%	376.092,60	110,3%	0,0%
(-) Deprec/Amortizacao Acumul.	(75.054,85)	-21,7%	(80.416,37)	-23,6%	7,1%

Tabela 5 – Balanço Patrimonial (Ativo) – J. M. de Faria Cavalini e Cia Ltda.

6.1.1.3. Balanço Patrimonial (Ativo) – Jose Manoel de Faria Cavalini Ltda.

Descricao	28.02.2026	ΔV%	31.03.2026	ΔV%	ΔH%
Ativo	1.366.931,11	100,0%	1.374.075,72	100,0%	0,5%
Ativo Circulante	1.329.590,50	97,3%	1.337.087,25	97,3%	0,6%
Disponivel	11.174,75	0,8%	6.348,37	0,5%	-43,2%
Contas A Receber	910.463,83	68,5%	899.604,19	67,3%	-1,2%
Adiantamentos Da Folha	3.901,41	0,3%	0,00	0,0%	0,0%
Adiantamentos	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Tributos A Recuperar	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Estoques	404.050,51	30,4%	431.134,69	32,2%	6,7%
Ativo Nao Circulante	37.340,61	2,7%	36.988,47	2,7%	-0,9%
Adiant. P/ Aqui. Imobilizado	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Ativo Imobilizado	37.340,61	100,0%	36.988,47	100,0%	-0,9%
Imobilizado	42.272,10	113,2%	42.272,10	114,3%	0,0%
(-) Deprec/Amortizacao Acumul.	(4.931,49)	-13,2%	(5.283,63)	-14,3%	7,1%

Tabela 6 – Balanço Patrimonial (Ativo) – Jose Manoel de Faria Cavalini Ltda.

6.1.1.4. Balanço Patrimonial (Ativo) – Madalena M. Cavalini e Cia Ltda.

Descricao	28.02.2026	ΔV%	31.03.2026	ΔV%	ΔH%
Ativo	1.507.454,21	100,0%	1.478.553,13	100,0%	-1,9%
Ativo Circulante	1.424.880,76	94,5%	1.396.758,37	94,5%	-2,0%
Disponivel	10.914,58	0,8%	13.385,30	1,0%	22,6%
Contas A Receber	922.554,23	64,7%	957.725,47	68,6%	3,8%
Adiantamentos Da Folha	4.884,65	0,3%	0,00	0,0%	0,0%
Adiantamentos	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Tributos A Recuperar	178,67	0,0%	178,67	0,0%	0,0%
Estoques	486.348,63	34,1%	425.468,93	30,5%	-12,5%
Ativo Nao Circulante	82.573,45	5,5%	81.794,76	5,5%	-0,9%
Adiant. P/ Aqui. Imobilizado	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Ativo Imobilizado	82.573,45	100,0%	81.794,76	100,0%	-0,9%
Imobilizado	93.478,70	113,2%	93.478,70	114,3%	0,0%
(-) Deprec/Amortizacao Acumul.	(10.905,25)	-13,2%	(11.683,94)	-14,3%	7,1%

Tabela 7 – Balanço Patrimonial (Ativo) – Madalena M. Cavalini e Cia Ltda.

6.1.1.5. Balanço Patrimonial (Ativo) – Marina Faria Cavalini Ltda.

Descricao	28.02.2026	ΔV%	31.03.2026	ΔV%	ΔH%
Ativo	1.286.334,36	100,0%	1.303.268,50	100,0%	1,3%
Ativo Circulante	969.468,72	75,4%	989.910,21	76,0%	2,1%
Disponivel	13.532,53	1,4%	7.273,47	0,7%	-46,3%
Contas A Receber	113.554,13	11,7%	31.940,09	3,2%	-71,9%
Adiantamentos Da Folha	3.950,41	0,4%	0,00	0,0%	0,0%
Adiantamentos	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Tributos A Recuperar	126.263,81	13,0%	137.825,87	13,9%	9,2%
Estoques	712.167,84	73,5%	812.870,78	82,1%	14,1%
Ativo Nao Circulante	316.865,64	24,6%	313.358,29	24,0%	-1,1%
Adiant. P/ Aqui. Imobilizado	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Ativo Imobilizado	316.865,64	100,0%	313.358,29	100,0%	-1,1%

Imobilizado	350.965,60	110,8%	350.965,60	112,0%	0,0%
(-) Deprec/Amortizacao Acumul.	(34.099,96)	-10,8%	(37.607,31)	-12,0%	10,3%

Tabela 8 – Balanço Patrimonial (Ativo) – Marina Faria Cavalini Ltda.

6.1.1.6. Balanço Patrimonial (Ativo) – Neide Batista Ramos M.E.

Descricao	28.02.2026	ΔV%	31.03.2026	ΔV%	ΔH%
Ativo	1.232.485,30	100,0%	1.226.029,29	100,0%	-0,5%
Ativo Circulante	1.164.951,35	94,5%	1.158.180,21	94,5%	-0,6%
Disponivel	25.615,04	2,2%	12.225,90	1,1%	-52,3%
Contas A Receber	754.102,42	64,7%	762.404,35	65,8%	1,1%
Adiantamentos Da Folha	(1.859,88)	-0,2%	0,00	0,0%	0,0%
Adiantamentos	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Tributos A Recuperar	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Estoques	387.093,77	33,2%	383.549,96	33,1%	-0,9%
Ativo Nao Circulante	67.533,95	5,5%	67.849,08	5,5%	0,5%
Adiant. P/ Aqui. Imobilizado	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Ativo Imobilizado	67.533,95	100,0%	67.849,08	100,0%	0,5%
Imobilizado	76.453,00	113,2%	77.413,00	114,1%	1,3%
(-) Deprec/Amortizacao Acumul.	(8.919,05)	-13,2%	(9.563,92)	-14,1%	7,2%

Tabela 9 – Balanço Patrimonial (Ativo) – Neide Batista Ramos M.E.

6.1.1.7. Balanço Patrimonial (Ativo) – Consolidado

Descricao	28.02.2026	ΔV%	31.03.2026	ΔV%	ΔH%
Ativo	8.335.869,74	100,0%	8.596.628,67	100,0%	3,1%
Ativo Circulante	7.198.563,39	86,4%	7.474.682,98	86,9%	3,8%
Disponivel	89.635,62	1,2%	53.731,23	0,7%	-40,1%
Contas A Receber	4.657.391,45	64,7%	4.615.342,68	61,7%	-0,9%
Adiantamentos Da Folha	16.487,94	0,2%	7.623,56	0,1%	-53,8%

Adiantamentos	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Tributos A Recuperar	138.500,31	1,9%	151.250,33	2,0%	9,2%
Estoques	2.296.548,07	31,9%	2.646.735,18	35,4%	15,2%
Ativo Nao Circulante	1.137.306,35	13,6%	1.121.945,69	13,1%	-1,4%
Adiant. P/ Aqui. Imobilizado	45.384,90	4,0%	45.384,90	4,0%	0,0%
Ativo Imobilizado	1.091.921,45	96,0%	1.076.560,79	96,0%	-1,4%
Imobilizado	1.305.286,70	114,8%	1.306.246,70	116,4%	0,1%
(-) Deprec/Amortizacao Acumul.	(213.365,25)	-18,8%	(229.685,91)	-20,5%	7,6%

Tabela 10 – Balanço Patrimonial (Ativo) – Consolidado.

As principais variações do ativo consolidado seguem relatadas na sequência:

Ativo Total – Em março, o Ativo Total atingiu R\$ 8.596.628,67, registrando ΔH% de 3,1%. O crescimento patrimonial no período decorre principalmente da expansão do Ativo Circulante, que passou de R\$ 7.198.563,39 para R\$ 7.474.682,98, apresentando ΔH% de 3,8%, com leve aumento de participação estrutural de 86,4% para 86,9% do ativo total.

Disponível e Outras Contas do Circulante – A conta Disponível apresentou redução expressiva, passando para R\$ 53.731,23 em março, registrando ΔH% de -40,1%, com redução de participação de 1,2% para 0,7%. A rubrica Contas a Receber apresentou leve redução, passando para R\$ 4.615.342,68 (ΔH% de -0,9%). Os Adiantamentos da Folha reduziram-se de R\$ 16.487,94 para R\$ 7.623,56, com ΔH% de -53,8%. A conta Tributos a Recuperar aumentou de R\$ 138.500,31 para R\$ 151.250,33, registrando ΔH% de 9,2%.

Estoques – A conta apresentou aumento relevante, passando para R\$ 2.646.735,18 em março, registrando ΔH% de 15,2%, com elevação de participação estrutural de 31,9% para 35,4%, indicando maior concentração de recursos em ativos operacionais de giro.

Ativo Não Circulante – O Ativo Não Circulante apresentou leve redução, passando de R\$ 1.137.306,35 para R\$ 1.121.945,69, registrando ΔH% de -1,4%, com leve redução de participação de 13,6% para 13,1% do ativo total.

Ativo Imobilizado – O Imobilizado bruto apresentou leve variação, passando de R\$ 1.305.286,70 para R\$ 1.306.246,70, registrando ΔH% de 0,1%. Já a conta de Depreciação/Amortização Acumulada aumentou de R\$ 213.365,25 para R\$ 229.685,91, registrando ΔH% de 7,6%, refletindo a continuidade do reconhecimento contábil da perda de valor dos ativos. Como consequência, o Ativo Imobilizado líquido reduziu-se de R\$ 1.091.921,45 para R\$ 1.076.560,79, com ΔH% de -1,4%.

6.1.2. Balanço Patrimonial (Passivo)

As contas do Passivo demonstram como a empresa é financiada, portanto, é onde se pode identificar o registro do total das dívidas das Recuperandas. As contas analíticas de Empréstimos e Financiamentos, Fornecedores, Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias e Outras Obrigações, todas do Passivo Circulante, consideradas contas de Curto Prazo, somadas aos saldos das contas de Passivo Exigível a Longo Prazo, devem compor a lista de credores, estando as contas devidamente registradas e conciliadas.

Outras contas do Passivo, como Obrigações Tributárias, apesar de não fazerem parte da lista geral de credores, são informadas nos autos em determinação à Lei.

A seguir, serão apresentados os dados de cada empresa do grupo de forma individual e, posteriormente, de forma consolidada.

6.1.2.1. Balanço Patrimonial (Passivo) – Adnilson Cavalini Ltda.

Descricao	28.02.2026	ΔV%	31.03.2026	ΔV%	ΔH%
Passivo	1.169.386,31	100,0%	1.470.917,19	100,0%	25,8%
Passivo Circulante	2.261.729,71	193,4%	2.284.178,10	155,3%	1,0%
Obrigacoes Com Fornecedores	807.456,83	35,7%	816.514,87	35,7%	1,1%
Obrigacoes Trabalhistas E Sociais	16.458,83	0,7%	18.736,61	0,8%	13,8%
Provisoes Trabalhistas	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Obrigacoes Tributarias	206.650,59	9,1%	222.337,25	9,7%	7,6%
Tributos Parcelados – CP	1.023,10	0,0%	1.023,10	0,0%	0,0%
Provisoes Tributarias	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Obrigacoes Diversas	10.387,66	0,5%	10.387,66	0,5%	0,0%
Emprestimos E Financiamentos – CP	1.219.752,70	53,9%	1.215.178,61	53,2%	-0,4%
Passivo Nao Circulante	83.938,82	7,2%	83.938,82	5,7%	0,0%
Tributos Parcelados – LP	83.938,82	100,0%	83.938,82	100,0%	0,0%
Emprestimos E Financiamentos – LP	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Processos Judiciais	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Patrimonio Liquido	(1.176.282,22)	-100,6%	(897.199,73)	-61,0%	-23,7%
Capital Social	100.000,00	-8,5%	100.000,00	-11,1%	0,0%
Resultado Acumulado	(1.276.282,22)	108,5%	(997.199,73)	111,1%	-21,9%

Tabela 11 – Balanço Patrimonial (Passivo) – Adnilson Cavalini Ltda.

6.1.2.2. Balanço Patrimonial (Passivo) – J. M. de Faria Cavalini e Cia Ltda.

Descrição	28.02.2026	ΔV%	31.03.2026	ΔV%	ΔH%
Passivo	1.773.278,45	100,0%	1.743.784,84	100,0%	-1,7%
Passivo Circulante	2.380.722,63	134,3%	2.396.277,54	137,4%	0,7%
Obrigacoes Com Fornecedores	837.239,13	35,2%	840.144,34	35,1%	0,3%
Obrigacoes Trabalhistas E Sociais	16.304,12	0,7%	15.806,51	0,7%	-3,1%
Provisoes Trabalhistas	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Obrigacoes Tributarias	251.914,90	10,6%	268.471,77	11,2%	6,6%
Tributos Parcelados – Cp	115.935,55	4,9%	115.935,55	4,8%	0,0%
Provisoes Tributarias	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Obrigacoes Diversas	18.984,23	0,8%	15.574,67	0,6%	-18,0%
Emprestimos E Financiamentos – Cp	1.140.344,70	47,9%	1.140.344,70	47,6%	0,0%
Passivo Nao Circulante	145.338,17	8,2%	145.338,17	8,3%	0,0%
Tributos Parcelados – Lp	145.338,17	100,0%	145.338,17	100,0%	0,0%
Emprestimos E Financiamentos – Lp	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Processos Judiciais	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Patrimonio Liquido	(752.782,35)	-42,5%	(797.830,87)	-45,8%	6,0%
Capital Social	300.000,00	-39,9%	300.000,00	-37,6%	0,0%
Resultado Acumulado	(1.052.782,35)	139,9%	(1.097.830,87)	137,6%	4,3%

Tabela 12 – Balanço Patrimonial (Passivo) – J. M. de Faria Cavalini e Cia Ltda.

6.1.2.3. Balanço Patrimonial (Passivo) – Jose Manoel de Faria Cavalini Ltda.

Descrição	28.02.2026	ΔV%	31.03.2026	ΔV%	ΔH%
Passivo	1.366.931,11	100,0%	1.374.075,72	100,0%	0,5%
Passivo Circulante	1.243.056,20	90,9%	1.257.941,65	91,5%	1,2%
Obrigacoes Com Fornecedores	536.558,94	43,2%	540.356,08	43,0%	0,7%
Obrigacoes Trabalhistas E Sociais	14.908,04	1,2%	14.745,84	1,2%	-1,1%
Provisoes Trabalhistas	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%

Obrigacoes Tributarias	172.813,73	13,9%	184.064,24	14,6%	6,5%
Tributos Parcelados – Cp	45.990,12	3,7%	45.990,12	3,7%	0,0%
Provisoes Tributarias	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Obrigacoes Diversas	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Emprestimos E Financiamentos – Cp	472.785,37	38,0%	472.785,37	37,6%	0,0%
Passivo Nao Circulante	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Tributos Parcelados – Lp	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Emprestimos E Financiamentos – Lp	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Processos Judiciais	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Patrimonio Liquido	123.874,91	9,1%	116.134,07	8,5%	-6,2%
Capital Social	50.000,00	40,4%	50.000,00	43,1%	0,0%
Resultado Acumulado	73.874,91	59,6%	66.134,07	56,9%	-10,5%

Tabela 13 – Balanço Patrimonial (Passivo) – Jose Manoel de Faria Cavalini Ltda.

6.1.2.4. Balanço Patrimonial (Passivo) – Madalena M. Cavalini e Cia Ltda.

Descricao	28.02.2026	ΔV%	31.03.2026	ΔV%	ΔH%
Passivo	1.507.454,21	100,0%	1.478.553,13	100,0%	-1,9%
Passivo Circulante	1.953.943,59	129,6%	1.947.798,17	131,7%	-0,3%
Obrigacoes Com Fornecedores	514.138,71	26,3%	496.931,61	25,5%	-3,3%
Obrigacoes Trabalhistas E Sociais	20.591,14	1,1%	20.468,73	1,1%	-0,6%
Provisoes Trabalhistas	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Obrigacoes Tributarias	248.506,70	12,7%	259.690,82	13,3%	4,5%
Tributos Parcelados – Cp	182.020,09	9,3%	182.020,09	9,3%	0,0%
Provisoes Tributarias	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Obrigacoes Diversas	220.758,87	11,3%	220.758,87	11,3%	0,0%
Emprestimos E Financiamentos – Cp	767.928,08	39,3%	767.928,05	39,4%	0,0%
Passivo Nao Circulante	197.065,91	13,1%	197.065,91	13,3%	0,0%
Tributos Parcelados – Lp	197.065,91	100,0%	197.065,91	100,0%	0,0%
Emprestimos E Financiamentos – Lp	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%

Processos Judiciais	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Patrimonio Liquido	(643.555,29)	-42,7%	(666.310,95)	-45,1%	3,5%
Capital Social	40.000,00	-6,2%	40.000,00	-6,0%	0,0%
Resultado Acumulado	(683.555,29)	106,2%	(706.310,95)	106,0%	3,3%

Tabela 14 – Balanço Patrimonial (Passivo) – Madalena M. Cavalini e Cia Ltda.

6.1.2.5. Balanço Patrimonial (Passivo) – Marina Faria Cavalini Ltda.

Descricao	28.02.2026	ΔV%	31.03.2026	ΔV%	ΔH%
Passivo	1.286.334,36	100,0%	1.303.268,50	100,0%	1,3%
Passivo Circulante	1.982.856,91	154,1%	2.053.808,42	157,6%	3,6%
Obrigacoes Com Fornecedores	913.115,86	46,1%	971.072,67	47,3%	6,3%
Obrigacoes Trabalhistas E Sociais	37.339,80	1,9%	48.488,94	2,4%	29,9%
Provisoes Trabalhistas	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Obrigacoes Tributarias	190.686,38	9,6%	192.531,74	9,4%	1,0%
Tributos Parcelados – Cp	95.846,69	4,8%	95.846,69	4,7%	0,0%
Provisoes Tributarias	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Obrigacoes Diversas	6.510,76	0,3%	6.510,96	0,3%	0,0%
Emprestimos E Financiamentos – CP	739.357,42	37,3%	739.357,42	36,0%	0,0%
Passivo Nao Circulante	709.676,96	55,2%	709.676,96	54,5%	0,0%
Tributos Parcelados – Lp	709.676,96	100,0%	709.676,96	100,0%	0,0%
Emprestimos E Financiamentos – Lp	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Processos Judiciais	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Patrimonio Liquido	(1.406.199,51)	-109,3%	(1.460.216,88)	-112,0%	3,8%
Capital Social	100.000,00	-7,1%	100.000,00	-6,8%	0,0%
Resultado Acumulado	(1.506.199,51)	107,1%	(1.560.216,88)	106,8%	3,6%

Tabela 15 – Balanço Patrimonial (Passivo) – Marina Faria Cavalini Ltda.

6.1.2.6. Balanço Patrimonial (Passivo) – Neide Batista Ramos M.E.

Descricao	28.02.2026	ΔV%	31.03.2026	ΔV%	ΔH%
Passivo	1.232.485,30	100,0%	1.226.029,29	100,0%	-0,5%
Passivo Circulante	1.233.962,08	100,1%	1.238.764,49	101,0%	0,4%
Obrigacoes Com Fornecedores	316.952,59	25,7%	315.952,15	25,5%	-0,3%
Obrigacoes Trabalhistas E Sociais	7.617,62	0,6%	6.147,07	0,5%	-19,3%
Provisoes Trabalhistas	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Obrigacoes Tributarias	168.538,98	13,7%	175.590,51	14,2%	4,2%
Tributos Parcelados – CP	161.651,84	13,1%	161.651,84	13,0%	0,0%
Provisoes Tributarias	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Obrigacoes Diversas	5.192,97	0,4%	5.414,83	0,4%	4,3%
Emprestimos E Financiamentos – CP	574.008,08	46,5%	574.008,09	46,3%	0,0%
Passivo Nao Circulante	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Tributos Parcelados – LP	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Emprestimos E Financiamentos – LP	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Processos Judiciais	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Patrimonio Liquido	(1.476,78)	-0,1%	(12.735,20)	-1,0%	762,4%
Capital Social	25.000,00	-1692,9%	25.000,00	-196,3%	0,0%
Resultado Acumulado	(26.476,78)	1792,9%	(37.735,20)	296,3%	42,5%

Tabela 16 – Balanço Patrimonial (Passivo) – Neide Batista Ramos M.E.

6.1.2.7. Balanço Patrimonial (Passivo) – Consolidado

Descricao	28.02.2026	ΔV%	31.03.2026	ΔV%	ΔH%
Passivo	8.335.869,74	100,0%	8.596.628,67	100,0%	3,1%
Passivo Circulante	11.056.271,12	132,6%	11.178.768,37	130,0%	1,1%
Obrigacoes Com Fornecedores	3.925.462,06	35,5%	3.980.971,72	35,6%	1,4%
Obrigacoes Trabalhistas E Sociais	113.219,55	1,0%	124.393,70	1,1%	9,9%
Provisoes Trabalhistas	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%

Obrigacoes Tributarias	1.239.111,28	11,2%	1.302.686,33	11,7%	5,1%
Tributos Parcelados – CP	602.467,39	5,4%	602.467,39	5,4%	0,0%
Provisoes Tributarias	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Obrigacoes Diversas	261.834,49	2,4%	258.646,99	2,3%	-1,2%
Emprestimos E Financiamentos – CP	4.914.176,35	44,4%	4.909.602,24	43,9%	-0,1%
Passivo Nao Circulante	1.136.019,86	13,6%	1.136.019,86	13,2%	0,0%
Tributos Parcelados – LP	1.136.019,86	100,0%	1.136.019,86	100,0%	0,0%
Emprestimos E Financiamentos – LP	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Processos Judiciais	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Patrimonio Liquido	(3.856.421,24)	-46,3%	(3.718.159,56)	-43,3%	-3,6%
Capital Social	615.000,00	-15,9%	615.000,00	-16,5%	0,0%
Resultado Acumulado	(4.471.421,24)	115,9%	(4.333.159,56)	116,5%	-3,1%

Tabela 17 – Balanço Patrimonial (Passivo) – Consolidado.

As principais variações do passivo consolidado seguem relatadas na sequência:

Passivo Total – Em março, o Passivo Total atingiu R\$ 8.596.628,67, ante R\$ 8.335.869,74 em fevereiro, registrando $\Delta H\%$ de 3,1%. O aumento reflete leve elevação das obrigações no período, permanecendo elevada a dependência de capitais de terceiros na estrutura patrimonial.

Passivo Circulante – O Passivo Circulante passou de R\$ 11.056.271,12 em fevereiro para R\$ 11.178.768,37 em março, registrando $\Delta H\%$ de 1,1%, com leve redução de participação estrutural de 132,6% para 130,0% do passivo total. O movimento indica manutenção da pressão de obrigações no curto prazo.

Fornecedores e Obrigações Operacionais – A conta Fornecedores apresentou leve aumento, passando de R\$ 3.925.462,06 em fevereiro para R\$ 3.980.971,72 em março, registrando $\Delta H\%$ de 1,4%, mantendo participação próxima de 35,6%. Já as Obrigações Trabalhistas e Sociais aumentaram de R\$ 113.219,55 para R\$ 124.393,70, com $\Delta H\%$ de 9,9%. A conta Obrigações Diversas apresentou leve redução, passando de R\$ 261.834,49 para R\$ 258.646,99, registrando $\Delta H\%$ de -1,2%.

Obrigações Tributárias – As Obrigações Tributárias evoluíram de R\$ 1.239.111,28 em fevereiro para R\$ 1.302.686,33 em março, registrando $\Delta H\%$ de 5,1%, com aumento de participação estrutural de 11,2% para 11,7%. Já a conta Tributos Parcelados – CP permaneceu estável em R\$ 602.467,39, sem variação no período.

Empréstimos e Financiamentos – Curto Prazo – A rubrica apresentou leve redução, passando de R\$ 4.914.176,35 em fevereiro

para R\$ 4.909.602,24 em março, registrando $\Delta H\%$ de -0,1%, mantendo elevada representatividade na estrutura do passivo (43,9%).

Passivo Não Circulante – O Passivo Não Circulante permaneceu estável em R\$ 1.136.019,86, sem variação entre os períodos ($\Delta H\%$ de 0,0%), com leve redução de participação estrutural de 13,6% para 13,2%. Esse grupo segue composto integralmente por Tributos Parcelados de Longo Prazo.

Patrimônio Líquido – O Patrimônio Líquido apresentou melhora, passando de (R\$ 3.856.421,24) em fevereiro para (R\$ 3.718.159,56) em março, registrando $\Delta H\%$ de -3,6%, com redução da participação negativa de -46,3% para -43,3%. O Capital Social permaneceu inalterado em R\$ 615.000,00. Já o Resultado Acumulado passou de (R\$ 4.471.421,24) para (R\$ 4.333.159,56), com $\Delta H\%$ de -3,1%, refletindo leve redução dos prejuízos acumulados. A evolução do Resultado Acumulado reflete a continuidade da geração de resultados negativos, embora em menor magnitude que o mês anterior.

6.1.3. Demonstração de Resultado do Exercício

A Demonstração do Resultado do Exercício é essencial para a gestão financeira, pois evidencia o desempenho econômico da empresa em um período específico, permitindo avaliar a lucratividade e auxiliar no planejamento estratégico. A seguir, serão apresentados os dados de cada empresa do grupo de forma individual e, posteriormente, de forma consolidada.

6.1.3.1. Demonstração de Resultado do Exercício – Adnilson Cavallini Ltda.

Descrição	28.02.2026	$\Delta V\%$	31.03.2026	$\Delta V\%$	$\Delta H\%$
Receita Bruta	106.773,12	100,0%	103.251,18	100,0%	-3,3%
Deducoes Da Receita Bruta	(10.134,26)	-9,5%	(9.931,74)	-9,6%	-2,0%
Devolucoes	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Tributos Incidentes	(10.134,26)	-9,5%	(9.931,74)	-9,6%	-2,0%
Receita Liquida	96.638,86	90,5%	93.319,44	90,4%	-3,4%
Custos	(373.278,04)	134,9%	(54.788,14)	-142,2%	-85,3%
Custos Gerais	(373.278,04)	134,9%	(54.788,14)	-142,2%	-85,3%
Resultado Bruto	(276.639,18)	100,0%	38.531,30	100,0%	-113,9%
Despesas	(65.839,38)	23,8%	(75.001,64)	-194,7%	13,9%
Despesas Administrativas	(26.858,23)	9,7%	(33.923,44)	-88,0%	26,3%
Despesas Financeiras	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%

Outras Despesas Operacionais	(38.981,15)	14,1%	(41.078,20)	-106,6%	5,4%
Resultado Operacional	(342.478,56)	123,8%	(36.470,34)	-94,7%	-89,4%
Outras Receitas	2.048,57	-0,7%	0,00	0,0%	0,0%
Resultado Cont. Liq. Antes Da Contribuicao Social	(340.429,99)	123,1%	(36.470,34)	-94,7%	-89,3%
Resultado Cont. Liq. Antes Do Imposto De Renda	(340.429,99)	123,1%	(36.470,34)	-94,7%	-89,3%

Tabela 18 – Demonstração do Resultado do Exercício – Adnilson Cavallini Ltda.

6.1.3.2. Demonstração de Resultado do Exercício – J. M. de Faria Cavallini e Cia Ltda.

Descrição	28.02.2026	ΔV%	31.03.2026	ΔV%	ΔH%
Receita Bruta	114.274,84	100,0%	115.784,35	100,0%	1,3%
Deducoes Da Receita Bruta	(11.665,88)	-10,2%	(11.855,11)	-10,2%	1,6%
Devolucoes	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Tributos Incidentes	(11.665,88)	-10,2%	(11.855,11)	-10,2%	1,6%
Receita Liquida	102.608,96	89,8%	103.929,24	89,8%	1,3%
Custos	(62.851,16)	100,0%	(60.891,39)	100,0%	-3,1%
Custos Gerais	(62.851,16)	100,0%	(60.891,39)	100,0%	-3,1%
Resultado Bruto	39.757,80	-63,3%	43.037,85	-70,7%	8,3%
Despesas	(97.048,24)	154,4%	(88.086,41)	144,7%	-9,2%
Despesas Administrativas	(18.106,83)	28,8%	(16.854,27)	27,7%	-6,9%
Despesas Financeiras	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Outras Despesas Operacionais	(78.941,41)	125,6%	(71.232,14)	117,0%	-9,8%
Resultado Operacional	(57.290,44)	91,2%	(45.048,56)	74,0%	-21,4%
Outras Receitas	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Resultado Cont. Liq. Antes Da Contribuicao Social	(57.290,44)	91,2%	(45.048,56)	74,0%	-21,4%
Resultado Cont. Liq. Antes Do Imposto De Renda	(57.290,44)	91,2%	(45.048,56)	74,0%	-21,4%

Tabela 19 – Demonstração do Resultado do Exercício – J. M. de Faria Cavallini e Cia Ltda.

6.1.3.3. Demonstração de Resultado do Exercício – Jose Manoel de Faria Cavalini Ltda.

Descricao	28.02.2026	ΔV%	31.03.2026	ΔV%	ΔH%
Receita Bruta	97.785,81	100,0%	44.907,27	100,0%	-54,1%
Deducoes Da Receita Bruta	(9.132,26)	-9,3%	(7.192,83)	-16,0%	-21,2%
Devolucoes	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Tributos Incidentes	(9.132,26)	-9,3%	(7.192,83)	-16,0%	-21,2%
Receita Liquida	88.653,55	90,7%	37.714,44	84,0%	-57,5%
Custos	(53.782,19)	100,0%	(21.348,47)	100,0%	-60,3%
Custos Gerais	(53.782,19)	100,0%	(21.348,47)	100,0%	-60,3%
Resultado Bruto	34.871,36	-64,8%	16.365,97	-76,7%	-53,1%
Despesas	(52.625,46)	97,8%	(36.320,15)	170,1%	-31,0%
Despesas Administrativas	(23.239,65)	43,2%	(14.999,83)	70,3%	-35,5%
Despesas Financeiras	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Outras Despesas Operacionais	(29.385,81)	54,6%	(21.320,32)	99,9%	-27,4%
Resultado Operacional	(17.754,10)	33,0%	(19.954,18)	93,5%	12,4%
Outras Receitas	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Resultado Cont. Liq. Antes Da Contribuicao Social	(17.754,10)	33,0%	(19.954,18)	93,5%	12,4%
Resultado Cont. Liq. Antes Do Imposto De Renda	(17.754,10)	33,0%	(19.954,18)	93,5%	12,4%

Tabela 20 – Demonstração do Resultado do Exercício – Jose Manoel de Faria Cavalini Ltda.

6.1.3.4. Demonstração de Resultado do Exercício – Madalena M. Cavalini e Cia Ltda.

Descricao	28.02.2026	ΔV%	31.03.2026	ΔV%	ΔH%
Receita Bruta	115.042,42	100,0%	114.326,74	100,0%	-0,6%
Deducoes Da Receita Bruta	(11.186,72)	-9,7%	(11.184,12)	-9,8%	0,0%
Devolucoes	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Tributos Incidentes	(11.186,72)	-9,7%	(11.184,12)	-9,8%	0,0%
Receita Liquida	103.855,70	90,3%	103.142,62	90,2%	-0,7%

Custos	(63.273,33)	100,0%	(60.879,70)	100,0%	-3,8%
Custos Gerais	(63.273,33)	100,0%	(60.879,70)	100,0%	-3,8%
Resultado Bruto	40.582,37	-64,1%	42.262,92	-69,4%	4,1%
Despesas	(69.125,51)	109,2%	(65.018,58)	106,8%	-5,9%
Despesas Administrativas	(22.584,71)	35,7%	(24.198,04)	39,7%	7,1%
Despesas Financeiras	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Outras Despesas Operacionais	(46.540,80)	73,6%	(40.820,54)	67,1%	-12,3%
Resultado Operacional	(28.543,14)	45,1%	(22.755,66)	37,4%	-20,3%
Outras Receitas	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Resultado Cont. Liq. Antes Da Contribuicao Social	(28.543,14)	45,1%	(22.755,66)	37,4%	-20,3%
Resultado Cont. Liq. Antes Do Imposto De Renda	(28.543,14)	45,1%	(22.755,66)	37,4%	-20,3%

Tabela 21 – Demonstração do Resultado do Exercício – Madalena M. Cavalini e Cia Ltda.

6.1.3.5. Demonstração de Resultado do Exercício – Marina Faria Cavalini Ltda.

Descrição	28.02.2026	ΔV%	31.03.2026	ΔV%	ΔH%
Receita Bruta	50.315,09	100,0%	45.900,18	100,0%	-8,8%
Deduccoes Da Receita Bruta	(12.871,71)	-25,6%	(12.507,82)	-27,3%	-2,8%
Devolucoes	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Tributos Incidentes	(12.871,71)	-25,6%	(12.507,82)	-27,3%	-2,8%
Receita Liquida	37.443,38	74,4%	33.392,36	72,7%	-10,8%
Custos	(25.229,25)	100,0%	(2.026,56)	100,0%	-92,0%
Custos Gerais	(25.229,25)	100,0%	(2.026,56)	100,0%	-92,0%
Resultado Bruto	12.214,13	-48,4%	31.365,80	-1547,7%	156,8%
Custos Operacionais	(60.685,95)	240,5%	(77.101,46)	3804,5%	27,0%
Despesas Administrativas	(34.097,73)	135,2%	(49.682,33)	2451,6%	45,7%
Despesas Financeiras	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Outras Despesas Operacionais	(26.588,22)	105,4%	(27.419,13)	1353,0%	3,1%
Resultado Operacional	(48.471,82)	192,1%	(45.735,66)	2256,8%	-5,6%

Outras Receitas	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Resultado Cont. Liq. Antes Da Contribuicao Social	(48.471,82)	192,1%	(45.735,66)	2256,8%	-5,6%
Resultado Cont. Liq. Antes Do Imposto De Renda	(48.471,82)	192,1%	(45.735,66)	2256,8%	-5,6%

Tabela 22 – Demonstração do Resultado do Exercício – Marina Faria Cavallini Ltda.

6.1.3.6. Demonstração de Resultado do Exercício – Neide Batista Ramos M.E.

Descrição	28.02.2026	ΔV%	31.03.2026	ΔV%	ΔH%
Receita Bruta	67.156,36	100,0%	55.986,94	100,0%	-16,6%
Deducoes Da Receita Bruta	(5.918,21)	-8,8%	(4.941,86)	-8,8%	-16,5%
Devolucoes	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Tributos Incidentes	(5.918,21)	-8,8%	(4.941,86)	-8,8%	-16,5%
Receita Liquida	61.238,15	91,2%	51.045,08	91,2%	-16,6%
Custos	(38.646,47)	-63,1%	(30.131,07)	-59,0%	-22,0%
Custos Gerais	(38.646,47)	-63,1%	(30.131,07)	100,0%	-22,0%
Resultado Bruto	22.591,68	36,9%	20.914,01	-69,4%	-7,4%
Despesas	(30.806,70)	-50,3%	(32.172,46)	106,8%	4,4%
Despesas Administrativas	(14.405,02)	-23,5%	(17.823,35)	59,2%	23,7%
Despesas Financeiras	(218,90)	-0,4%	(5,00)	0,0%	-97,7%
Outras Despesas Operacionais	(16.182,78)	-26,4%	(14.344,11)	47,6%	-11,4%
Resultado Operacional	(8.215,02)	-13,4%	(11.258,45)	37,4%	37,0%
Outras Receitas	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Resultado Cont. Liq. Antes Da Contribuicao Social	(8.215,02)	-13,4%	(11.258,45)	37,4%	37,0%
Resultado Cont. Liq. Antes Do Imposto De Renda	(8.215,02)	-13,4%	(11.258,45)	37,4%	37,0%

Tabela 23 – Demonstração do Resultado do Exercício – Neide Batista Ramos M.E.

6.1.3.7. Demonstração de Resultado do Exercício – Consolidado

Descrição	28.02.2026	ΔV%	31.03.2026	ΔV%	ΔH%
Receita Bruta	551.347,64	100,0%	480.156,66	100,0%	-12,9%
Deducoes Da Receita Bruta	(60.909,04)	-11,0%	(57.613,48)	-12,0%	-5,4%
Devolucoes	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Tributos Incidentes	(60.909,04)	-11,0%	(57.613,48)	-12,0%	-5,4%
Receita Liquida	490.438,60	89,0%	422.543,18	88,0%	-13,8%
Custos	(617.060,44)	-125,8%	(230.065,33)	-54,4%	-62,7%
Custos Gerais	(617.060,44)	-125,8%	(230.065,33)	-54,4%	-62,7%
Resultado Bruto	(126.621,84)	-25,8%	192.477,85	45,6%	-252,0%
Despesas	(376.131,24)	-76,7%	(373.700,70)	-88,4%	-0,6%
Despesas Administrativas	(139.292,17)	-28,4%	(157.481,26)	-37,3%	13,1%
Despesas Financeiras	(218,90)	0,0%	(5,00)	0,0%	-97,7%
Outras Despesas Operacionais	(236.620,17)	-48,2%	(216.214,44)	-51,2%	-8,6%
Resultado Operacional	(502.753,08)	-102,5%	(181.222,85)	-42,9%	-64,0%
Outras Receitas	2.048,57	0,4%	0,00	0,0%	0,0%
Resultado Cont. Liq. Antes Da Contribuicao Social	(500.704,51)	-102,1%	(181.222,85)	-42,9%	-63,8%
Resultado Cont. Liq. Antes Do Imposto De Renda	(500.704,51)	-102,1%	(181.222,85)	-42,9%	-63,8%

Tabela 24 – Demonstração do Resultado do Exercício – Consolidado.

As principais variações da DRE do consolidado seguem relatadas na sequência:

Receita Bruta – Em março, a Receita Bruta totalizou R\$ 480.156,66, ante R\$ 551.347,64 em fevereiro, registrando ΔH% de -12,9%. A receita é composta integralmente por revenda de mercadorias, que apresentou a mesma variação no período, evidenciando retração no volume de faturamento entre os meses analisados.

Deduções – As Deduções da Receita Bruta reduziram-se de R\$ 60.909,04 em fevereiro para R\$ 57.613,48 em março, registrando ΔH% de -5,4%, mantendo relação direta com a redução do faturamento no período. Essa rubrica é composta exclusivamente por Tributos Incidentes sobre a Receita, cuja participação passou de -11,0% para -12,0% da receita bruta.

Receita Líquida – A Receita Líquida passou para R\$ 422.543,18 em março, registrando ΔH% de -13,8%, com participação de

88,0% da receita bruta. A redução acompanha diretamente a retração do faturamento observada no período.

Custos Operacionais e Resultado Bruto – Os Custos Operacionais reduziram-se de R\$ 617.060,44 em fevereiro para R\$ 230.065,33 em março, registrando $\Delta H\%$ de -62,7%, passando a representar 54,4% da receita líquida. Como reflexo da significativa redução dos custos em um cenário de retração da receita, o Resultado Bruto passou de R\$ (126.621,84) para R\$ 192.477,85, registrando $\Delta H\%$ de -252,0%, evidenciando recuperação significativa da margem operacional.

Despesas Operacionais – As Despesas Operacionais apresentaram leve redução, passando de R\$ 376.131,24 em fevereiro para R\$ 373.700,70 em março, registrando $\Delta H\%$ de -0,6%, porém com ampliação de sua representatividade sobre a receita líquida (de -76,7% para -88,4%).

Resultado Operacional – O Resultado Operacional passou de R\$ (502.753,08) em fevereiro para R\$ (181.222,85) em março, registrando melhora expressiva ($\Delta H\%$ de -64,0%), impactado principalmente pela forte redução dos custos operacionais, apesar da retração da receita no período.

Resultado Líquido – O Resultado Antes do IR e CSLL passou de R\$ (500.704,51) em fevereiro para R\$ (181.222,85) em março, registrando $\Delta H\%$ de -63,8%, refletindo a melhora operacional observada no período. Como não há evidência de incidência de impostos sobre o lucro no período, o Resultado Líquido acompanha essa mesma dinâmica, permanecendo negativo, porém com significativa melhora em relação ao mês de fevereiro.

6.1.4. Indicadores Econômico-financeiros

São instrumentos de análise extraídos das demonstrações contábeis que permitem avaliar, de forma objetiva, a situação patrimonial, financeira e operacional da Recuperanda, bem como acompanhar a evolução de sua saúde econômica e a viabilidade do cumprimento do Plano de Recuperação Judicial.

6.1.4.1. Índices de Liquidez

Medem a capacidade da Recuperanda de honrar seus compromissos financeiros nos respectivos vencimentos, refletindo sua solvência de curto e longo prazo. Valores superiores a 1,0 indicam, em regra, suficiência de ativos para fazer frente às obrigações correspondentes.

DESCRIÇÃO	28.02.2026	31.03.2026
ÍNDICE DE LIQUIDEZ		
CORRENTE	0,65	0,67
SECA	0,44	0,43
IMEDIATA	0,01	0,00
GERAL	0,68	0,70

Tabela 25 – Índices de Liquidez.

A Liquidez Corrente apresentou leve melhora, passando de 0,65 em fevereiro para 0,67 em março, indicando recuperação na capacidade de pagamento de curto prazo, evidenciando que, para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, a empresa possui apenas R\$ 0,67 em ativos circulantes, permanecendo abaixo do nível considerado adequado (igual ou superior a 1).

A Liquidez Seca apresentou leve redução, passando de 0,44 para 0,43, demonstrando pequena piora na capacidade de pagamento desconsiderando os estoques. A Liquidez Imediata reduziu-se de 0,01 para 0,00, evidenciando disponibilidade extremamente limitada de recursos em caixa para liquidação imediata das obrigações.

Já a Liquidez Geral apresentou leve melhora, passando de 0,68 para 0,70, indicando recuperação na relação entre ativos realizáveis e o total das dívidas, reforçando que os ativos da empresa continuam insuficientes para cobrir integralmente suas obrigações.

6.1.4.2. Índices Financeiros

Evidenciam a estrutura de capital e o grau de endividamento da Recuperanda, demonstrando a relação entre capital próprio e capital de terceiros e a qualidade do passivo quanto a prazo e composição. Quanto menor o grau de dependência de capital de terceiros, maior, em regra, a autonomia financeira da Recuperanda.

DESCRIÇÃO	28.02.2026	31.03.2026
ÍNDICES FINANCEIROS		
MARGEM LÍQUIDA	-90,81%	-37,74%
RETORNO SOBRE INVESTIMENTO - ROA	-6,01%	-2,11%
GRAU DE ENDIVIDAMENTO	146,26%	143,25%

Tabela 26 – Índices de Liquidez.

A Margem Líquida apresentou melhora expressiva, passando de -90,81% em fevereiro para -37,74% em março, evidenciando que, embora a receita ainda seja insuficiente para cobrir integralmente os custos e despesas, houve redução significativa do prejuízo

em relação ao mês anterior.

O índice de Retorno sobre o Ativo (ROA), que mensura a capacidade da empresa em gerar resultados a partir de seus ativos totais, apresentou melhora, passando de -6,01% para -2,11%. Isso significa que, para cada R\$ 100,00 investidos em ativos, a empresa gera aproximadamente R\$ 2,11 de prejuízo, indicando melhora na eficiência operacional, embora ainda sem retorno econômico positivo.

O Grau de Endividamento reduziu-se de 146,26% para 143,25%, demonstrando leve redução da dependência de capital de terceiros, embora o risco financeiro permaneça elevado, sobretudo considerando a melhora dos resultados operacionais observada no período.

7. Saldos Composição do Ativo Imobilizado

Apresenta a estrutura dos bens permanentes da Recuperanda, evidenciando a natureza, a representatividade e o grau de imobilização dos recursos investidos em ativos de longa duração, essenciais à manutenção de suas atividades operacionais.

GRUPO MODA KA				
EMPRESA	28.02.2026	31.03.2026	VARIAÇÃO	
ADNILSON CAVALINI LTDA	R\$ 286.570,05	R\$ 280.893,96	-R\$	5.676,09
J. M. DE FARIA CAVALINI & CIA. LTDA	R\$ 301.037,75	R\$ 295.676,23	-R\$	5.361,52
JOSÉ MANOEL DE FARIA CAVALINI LTDA	R\$ 37.340,61	R\$ 36.988,47	-R\$	352,14
MADALENA M. CAVALINI & CIA. LTDA	R\$ 82.573,45	R\$ 81.794,76	-R\$	778,69
MARINA FARIA CAVALINI LTDA	R\$ 316.865,64	R\$ 313.358,29	-R\$	3.507,35
NEIDE BATISTA RAMOS	R\$ 67.533,95	R\$ 67.849,08	R\$	315,13

Tabela 27 – Saldos Composição do Ativo Imobilizado.

Verifica-se que o ativo imobilizado do grupo apresentou redução consolidada no período, com retração na maioria das empresas. As maiores variações negativas ocorreram em Adnilson Cavalini Ltda, J. M. de Faria Cavalini & Cia. Ltda e Marina Faria Cavalini Ltda, enquanto as demais apresentaram reduções de menor magnitude. A exceção ficou por conta de Neide Batista Ramos, que registrou leve aumento de R\$ 315,13, indicando possível adição de ativo no período. Assim, observa-se manutenção da estrutura do imobilizado, porém com tendência de redução gradual decorrente da depreciação acumulada.

8. Dos Funcionários

No período em análise, foram disponibilizados pela recuperanda os documentos referentes à composição salarial e ao relatório de funcionários ativos.

Funcionários GRUPO MODA KA					
EMPRESA	fev/26	PROVENTOS	mar/26	PROVENTOS	VARIAÇÃO
ADNILSON CAVALINI LTDA	9	R\$ 20.520,05	11	R\$ 26.768,36	2
J. M. DE FARIA CAVALINI & CIA. LTDA	9	R\$ 14.774,91	8	R\$ 15.686,62	-1
JOSE MANOEL DE FARIA CAVALINI LTDA	9	R\$ 16.566,08	9	R\$ 16.997,48	0
MADALENA M. CAVALINI & CIA. LTDA.	9	R\$ 20.952,46	9	R\$ 22.238,83	0
MARINA FARIA CAVALINI LTDA	8	R\$ 26.960,70	8	R\$ 38.785,52	0
NEIDE BATISTA RAMOS	7	R\$ 13.016,51	6	R\$ 16.332,38	-1

Tabela 28 – Dos Funcionários.

A análise dos dados disponibilizados indica que o quadro total de funcionários do grupo manteve-se estável em 51 colaboradores, com ajustes pontuais na estrutura de pessoal: aumento de 2 funcionários em Adnilson Cavalini Ltda e redução de 1 em J. M. de Faria Cavalini & Cia. Ltda e 1 em Neide Batista Ramos. Observou-se elevação generalizada dos proventos entre as empresas, com destaque para Marina Faria Cavalini Ltda, cujos proventos passaram de R\$ 26.960,70 para R\$ 38.785,52. Não foram identificados, neste momento, indícios de redução significativa da capacidade operacional das empresas recuperandas.

9. Conclusão

A análise conjunta das demonstrações patrimoniais e de resultado evidencia que, em março, a companhia apresentou crescimento do Ativo de 3,1% ($\Delta H\%$), atingindo R\$ 8.596.628,67, movimento impulsionado principalmente pela expansão do Ativo Circulante (3,8% $\Delta H\%$), com destaque para o aumento relevante dos Estoques (15,2% $\Delta H\%$), indicando maior imobilização de capital no giro operacional. Observa-se redução expressiva no Disponível (-40,1% $\Delta H\%$), agravando o nível extremamente baixo de liquidez imediata. A conta Tributos a Recuperar apresentou aumento de 9,2% ($\Delta H\%$), indicando incremento de créditos fiscais no período.

No passivo, verifica-se aumento de 3,1% ($\Delta H\%$), acompanhando a expansão do ativo, porém mantendo estrutura altamente pressionada no curto prazo. O Passivo Circulante apresentou aumento de 1,1% ($\Delta H\%$), com participação de 130,0% do passivo total, evidenciando concentração das obrigações no curto prazo. Destaca-se o aumento das Obrigações Tributárias (+5,1% $\Delta H\%$) e leve redução das Obrigações Diversas (-1,2% $\Delta H\%$). Os Empréstimos e Financiamentos de curto prazo permanecem como principal componente do

passivo, representando aproximadamente 43,9% da estrutura, ainda que com leve redução (-0,1% $\Delta H\%$). O Passivo Não Circulante permaneceu estável, concentrado em tributos parcelados de longo prazo.

O Patrimônio Líquido apresentou leve melhora, passando de (R\$ 3.856.421,24) para (R\$ 3.718.159,56), com $\Delta H\%$ de -3,6%, indicando redução do nível de descapitalização da companhia. Essa variação decorre da redução do prejuízo acumulado no período, refletindo melhora na geração de resultados operacionais, embora ainda insuficiente para reverter o patrimônio líquido negativo.

No campo operacional, observa-se retração da Receita Bruta de -12,9% ($\Delta H\%$), impactando diretamente a Receita Líquida (-13,8% $\Delta H\%$). Em contrapartida, os Custos Operacionais apresentaram redução expressiva de -62,7% ($\Delta H\%$), passando a representar 54,4% da receita líquida, permitindo à empresa apurar Resultado Bruto positivo de R\$ 192.477,85. As Despesas Operacionais apresentaram leve redução (-0,6% $\Delta H\%$), contribuindo para a melhora do resultado.

Como consequência, o Resultado Operacional (EBIT) apresentou melhora expressiva, passando de R\$ (502.753,08) para R\$ (181.222,85), refletindo recuperação da capacidade operacional. O Resultado Líquido acompanhou essa dinâmica, evidenciando redução significativa do prejuízo no período.

Os indicadores financeiros reforçam esse cenário: a Margem Líquida melhorou para -37,74%, o ROA atingiu -2,11% e o Grau de Endividamento reduziu-se para 143,25%, enquanto os índices de liquidez permanecem abaixo do nível adequado, com destaque para a Liquidez Corrente de 0,67 e Liquidez Geral de 0,70.

Diante desse contexto, os números indicam que a companhia se encontra em ambiente de elevada restrição financeira, caracterizado por retração do faturamento, porém com significativa redução dos custos operacionais, melhora do resultado operacional e leve redução do patrimônio líquido negativo. A concentração de obrigações no curto prazo, aliada à baixa liquidez, evidencia pressão significativa sobre o caixa.

Conclui-se que, diferentemente do período anterior, observam-se sinais de melhora operacional, com recuperação do resultado bruto e redução do prejuízo líquido, embora a estrutura econômico-financeira permaneça fragilizada, sendo necessária a manutenção das medidas de reequilíbrio, com foco na sustentação das receitas, controle da estrutura de custos e despesas e alongamento do perfil da dívida, como condição essencial para a continuidade e sustentabilidade da operação.

TERMO DE ENCERRAMENTO

Sendo o que se tem a destacar sobre a situação operacional e patrimonial das Recuperandas e ainda solicitação complementar de informações, essa Administração Judicial conclui este Relatório Mensal de Atividade N.º 09, com data base de abril de 2026.

Sertãozinho, 29 de maio de 2026.



Ana Cláudia Rodrigues Muller
OAB n.º 145543/SP



Marcos Antonio França
Perito Contador
CRC n.º 1SP198296/O-8

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

EMIÇÃO DO RELATÓRIO: MAIO/2026

GRUPO MODA KA

